

Angola: presos do 22 de dezembro em liberdade

28 de Dezembro, 2012 - 15:04h

Jovens detidos durante a manifestação de Luanda na semana passada foram postos em liberdade provisoriamente, mas o julgamento deverá prosseguir no início do ano. Protesto exigia a liberdade de Isaías Cassule e Álves Kamulungue, desaparecidos em maio deste ano.

Os seis jovens detidos durante a manifestação de Luanda na semana passada foram libertados provisoriamente, no final da primeira sessão do julgamento a que foram submetidos, segundo informações da [Central Angola no Facebook](#) ^[1]. O julgamento deverá prosseguir na próxima semana.

A detenção foi considerada ilegal pelo advogado de defesa, por ter excedido o período, segundo o Código Penal, do começo de processos sumários.

Os jovens integrantes do Movimento Revolucionário foram detidos durante um protesto que exigia a liberdade de Isaías Cassule e Álves Kamulungue, desaparecidos a 27 e 29 de maio deste ano.

O advogado de defesa, Luís do Nascimento, questionou a legalidade da detenção segundo os artigos 381º e 391º do Código Penal que dita o começo da realização de processos sumários num período máximo de 48 horas após a detenção dos réus.

Os jovens manifestantes estavam detidos na Direção Provincial de Investigação Criminal e manifestaram descontentamento pelo mau tratamento que receberam, passando fome, e sem que fosse prestada assistência médica a um deles que esteve com paludismo e passou a noite com febres altas.

Durante a manifestação de sábado, a Polícia de Intervenção Rápida (PIR), agrediu manifestantes com bastões, gás lacrimogénico e balas de borracha, e prendeu dezenas de jovens ativistas.

De forma seletiva, permaneceram detidos os jovens: Hugo Kalumbo, Gabriel Chakussanga, Mateus Chiwale, Salomão ?Alemão? Franciso, Baltazar Alberto e António João Ferreira Broas que foram agora libertados.

Bloco Democrático repudia sequestro e repressão

Entretanto, o secretariado nacional do Bloco Democrático divulgou [um comunicado](#) ^[2] em que lamenta que o Governo tenha resolvido fechar o ano com uma jornada de repressão ?só

compreensível pela fraqueza democrática da atual governação?, e afirma que ?ao proceder dessa maneira, o governo lança a dúvida se está do lado das vítimas raptadas e seus sofrendores familiares ou do lado dos raptadores, o que é deveras constrangedor para um Estado que se reivindica de Direito?.

Recorde-se que a manifestação de 22 de dezembro [3] era legal e pacífica e pretendia prestar solidariedade aos dois ativistas desaparecidos desde 27 de Maio ? Isaías Kassule e Alves Kamulinde. O protesto foi violentamente reprimido com disparos de balas, lançamento de gás lacrimogéneo e bastonadas.

O Bloco Democrático constata que ?o direito a manifestação ainda não está conquistado em Angola no plano prático, sobretudo, quando se trata duma ação de protesto ou de solidariedade para com as vítimas do sistema? e reitera, ?perante o povo angolano, o seu compromisso de continuar a lutar pela democratização de Angola, ciente dos sacrifícios que em 2013 terá que continuar a empreender?.

Artigos relacionados:

Regime angolano volta a reprimir manifestação de jovens [4] Fundo Soberano de Angola ? O Logotipo de 5.000 milhões de dólares [5]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/angola-presos-do-22-de-dezembro-em-liberdade/26089>

Ligações:

[1] <https://www.facebook.com/CentralAngola>

[2] <http://www.bdluanda.blogspot.pt/2012/12/liberdade-para-os-presos-politicos-de.html>

[3] <http://www.esquerda.net/artigo/regime-angolano-volta-reprimir-manifestação-de-jovens/26039>

[4] <http://www.esquerda.net/artigo/regime-angolano-volta-reprimir-manifesta%C3%A7%C3%A3o-de-jovens/26039>

[5] <http://www.esquerda.net/artigo/fundo-soberano-de-angola-%E2%80%93-o-logotipo-de-5000-milh%C3%B5es-de-d%C3%B3lares/26038>